

**COMPOSIÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE AMOSTRAS DE PÓLEN DE ABELHAS
INDÍGENAS SEM FERRÃO COLETADAS
NA REGIÃO AMAZÔNICA**

OLIVEIRA, P.S. (1); VASCONCELOS, M.A.M. (2); VENTURIERI, G.C. (2);
PONTES, M.A.N. (3); GONÇALVES, A. C. S. (1); CARVALHO, A. V.(2)

(1) Faculdade de Química - UFPA, CEP: 66075-110 Belém, PA, Brasil. E-mail: patysertao@yahoo.com.br

(2) Embrapa Amazônia Oriental, CEP: 66095-100 Belém, PA, Brasil.

(3) Faculdade de Engenharia Química – UFPA, CEP: 66075-110 Belém, PA, Brasil.

(4) Faculdade de Engenharia de Alimentos – UFPA, CEP: 66075-110 Belém, PA, Brasil.

O pólen é o elemento masculino das flores, que é utilizado na alimentação das abelhas para o suprimento de proteínas, sais minerais e produtos biológicos especiais. Além da nutrição das abelhas, o pólen coletado pode ser utilizado como complemento alimentar na nutrição humana, pois é uma importante fonte de proteínas. Este trabalho teve por objetivo determinar a composição física e química do pólen obtido de diferentes abelhas indígenas sem ferrão, do nordeste paraense. As amostras de pólen foram coletadas diretamente dos potes de alimentos das espécies de abelhas *Melipona flavolineata*, *Melipona fasciculata* e *Scaptotrigona sp.* nos meses de agosto a novembro. E imediatamente colocados sob refrigeração até o momento das análises. Determinou-se pH, acidez total titulável, sólidos solúveis, açúcares totais e redutores, proteínas, extrato etéreo, fibras, umidade, cinzas, vitamina C e minerais (cálcio, magnésio e fósforo) de acordo com AOAC (1997), no material coletado. Os resultados obtidos foram avaliados, pelo teste de Tukey ($p \leq 0,05$) com auxílio do programa estatístico S.A.S. O teor de umidade variou significativamente. Não houve variação significativa em relação à acidez, ao pH e às cinzas das amostras de pólen. O teor de proteínas foi elevado, com valor médio de 33,72%, 39,56% e 26,98%, para *Melipona flavolineata*, *Melipona fasciculata* e *Scaptotrigona sp.*, respectivamente. Os teores de lipídeos foram inferiores a 2%. Os teores de fibras variaram significativamente em função da espécie. Observou-se variação nos teores de açúcares redutores, com média de 16,01% para *M. flavolineata*, 15,72% para *M. fasciculata* e 41,56% para *Scaptotrigona sp.* Os valores encontrados de ácido ascórbico no pólen foram de 26,03, 16,90 e 27,70 mg de ácido ascórbico/ 100g, para *Melipona flavolineata*, *Melipona fasciculata* e *Scaptotrigona sp.*, respectivamente.

Palavras-chave: pólen, abelhas sem ferrão, caracterização.